

Moção Temática

“Por um Círculo de Compensação justo”

1) Introdução

Nas eleições legislativas com os atuais 22 círculos eleitorais muitos dos votos acabam desperdiçados. A principal causa desta realidade é a grande desigualdade entre os círculos relativamente ao número de lugares elegíveis. Enquanto o maior círculo (Lisboa) elege 48 deputados o menor (Portalegre) elege apenas dois. Desta forma o desequilíbrio entre círculos eleitorais é um dos grandes contributos para a interiorização e irrelevância do mundo rural. A necessidade de um **Círculo de Compensação** para onde iriam todos os votos não utilizados nos seus círculos é, neste momento, consensual e extremamente necessária. Este círculo funcionaria como equilíbrio entre partidos, combateria a abstenção e promoveria a democracia e a participação eleitoral. Importa também salientar que nas eleições regionais dos Açores existe um círculo de compensação. No entanto a sua dimensão não nos parece assim tão consensual. Esta moção pretende propor uma forma de calcular o **Círculo de Compensação** transparente, promovendo ao mesmo tempo a resolução de outros problemas de que padece o nosso sistema eleitoral em relação às eleições legislativas.

2) Caracterização dos círculos eleitorais das legislativas

Nas eleições legislativas o sistema eleitoral apresenta 22 círculos (confrontar tabela do Anexo I) em que o maior (Lisboa) elege 48 deputados e os menores (Portalegre, Europa e Fora da Europa) elegem apenas dois deputados. Como é usado o Método d'Hondt, na contagem, muitos votos acabam por não eleger deputados. Esta realidade é patente principalmente nos círculos que elegem menor número de deputados. Em suma para eleger um deputado nos maiores círculos são necessários menos votos que nos círculos menores, onde são necessários mais votos.

3) Principais problemas dos círculos eleitorais das legislativas

- ✓ **Diferença acentuada entre os maiores círculos e os menores círculos** – o maior círculo elege 48 deputados e os menores elegem 2 deputados;
- ✓ **Número elevado de deputados** – a constituição portuguesa prevê um valor entre 180 deputados e 230 deputados;
- ✓ **Abstenção elevada** – os números de abstenção são extremamente elevados para os padrões internacionais;
- ✓ **Desaproveitamento de muitos votos** – em muitos círculos, principalmente nos mais pequenos, os votos acabam por não eleger ninguém.

4) Proposta de solução

Se observarmos a tabela com os atuais círculos eleitorais (Anexo I) facilmente se verifica que existe uma clara discrepância entre os **cinco maiores círculos (Lisboa, Porto, Braga, Setúbal e Aveiro)** e os últimos círculos. Desta forma propomos uma forma simples e transparente de calcular um futuro de **Círculo de Compensação** em que retiramos de forma gradual deputados a estes círculos e os distribuímos pelos **últimos dez círculos**. Ponderamos uma razão em que reduzimos o círculo de Lisboa a metade e o último Portalegre ao dobro. Esta ponderação iria ser gradual até ao quinto círculo em redução e do último até ao décimo em aumento gradual. Excluimos os círculos da Europa e Fora da Europa, parece-nos consensual que estes círculos não devem ser alterados e devem ser mantidos. Assim propomos:

- ✓ **Reduzir gradualmente (Lisboa, Porto, Braga, Setúbal e Aveiro);**
- ✓ **Manter (Leiria, Santarém, Coimbra, Faro e Viseu);**
- ✓ **Aumentar gradualmente (Madeira, Viana do Castelo, Vila Real, Açores, Castelo Branco, Évora, Guarda, Beja, Bragança e Portalegre);**
- ✓ **Manter (Europa e Fora da Europa);**



✓ Criar um **CÍRCULO DE COMPENSAÇÃO** com o mesmo número de eleitos que o maior círculo eleitoral (Lisboa).

Com esta nova distribuição teríamos dois grandes círculos (Lisboa e Compensação), maior equidade entre os maiores círculos e o(s) menor(es). Entendemos que assim teríamos um parlamento mais justo e uma representação mais fiel e abrangente da realidade portuguesa. Podemos também conseguir uma diminuição efetiva do número de deputados eleitos (Proposta I).

5) Conclusão

Assim apresentamos duas propostas (Anexo II) em que o número de deputados varia entre 180 deputados (Proposta I) e os atuais 230 deputados (Proposta II)

- ✓ **Proposta I – Reduzimos o número de deputados a 180 deputados – Maiores círculos 14 deputados (incluindo o CÍRCULO DE COMPENSAÇÃO) – Menor círculo 4 deputados (excluindo Europa e Fora da Europa);**
- ✓ **Proposta II – Mantemos o número de deputados em 230 deputados – Maiores círculos 24 deputados (incluindo o CÍRCULO DE COMPENSAÇÃO) – Menor círculo 4 deputados (excluindo Europa e Fora da Europa);**

Assinado por: **Augusto José Domingues Louro de Miranda**

Num. de Identificação: 10755121

Data: 2023.12.31 18:34:09+00'00'

Augusto Louro Miranda – Militante 6337
(Grupo de trabalho - Concelhia de Mira)
(Autarca eleito na Assembleia Municipal de Mira)



CHEGA

ANEXO I

Círculo Eleitoral		Número de Deputados
1	Lisboa	48
2	Porto	40
3	Braga	19
4	Setúbal	18
5	Aveiro	16
6	Leiria	10
7	Santarém	9
8	Coimbra	9
9	Faro	9
10	Viseu	8
11	Madeira	6
12	Viana do Castelo	6
13	Vila Real	5
14	Açores	5
15	Castelo Branco	4
16	Évora	3
17	Guarda	3
18	Beja	3
19	Bragança	3
20	Portalegre	2
21	Europa	2
22	Fora da Europa	2
Total		230

ANEXO II

		Número de Deputados		
Círculo Eleitoral		Atual	Proposta I	Proposta II
1	Lisboa	48	14	24
2	Porto	40	12	22
3	Braga	19	10	14
4	Setúbal	18	10	14
5	Aveiro	16	10	14
6	Leiria	10	10	10
7	Santarém	9	9	9
8	Coimbra	9	9	9
9	Faro	9	9	9
10	Viseu	8	8	8
11	Madeira	6	8	9
12	Viana do Castelo	6	8	8
13	Vila Real	5	7	8
14	Açores	5	6	8
15	Castelo Branco	4	6	7
16	Évora	3	6	7
17	Guarda	3	6	7
18	Beja	3	5	6
19	Bragança	3	5	5
20	Portalegre	2	4	4
21	Europa	2	2	2
22	Fora da Europa	2	2	2
COMPENSAÇÃO			14	24
Total		230	180	230